



Trabalho 2323

EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM REPENSAR DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Leandra Velyne Cardozo Martins¹

Luiziana Paula de Medeiros²

Samanth Batista Ferreira³

Flávia Regina Lima Furtado⁴

Introdução: O mundo vive um momento de mudanças, afetando a estrutura, a cultura e os processos de trabalho, fazendo com que as pessoas busquem formas de adaptação e agreguem novos valores para atender as demandas sociais do mercado. Um dos desafios para os serviços de saúde é a adoção de medidas para a satisfação dos clientes. Para a enfermagem, o desafio é investir em seus recursos humanos, utilizando-se da educação permanente como ferramenta para promover o desenvolvimento das pessoas e assegurar a qualidade do atendimento aos clientes.¹ **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivos analisar a atuação do serviço de Educação permanente em um Hospital privado do município de Fortaleza-CE, identificando as principais dificuldades encontradas pelo Serviço e propor estratégias que envolvam os profissionais de enfermagem nos programas de Educação permanente. As participantes do estudo foram esclarecidas quanto aos objetivos do estudo e assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido na qual estava explícito o objetivo da pesquisa, a garantia do anonimato e sigilo das informações prestadas. É essencial promover o ajuste entre os objetivos e expectativas dos profissionais de uma instituição, visto que estas investem no desenvolvimento do trabalhador para um desempenho adequado da função, facilitando o alcance dos objetivos e dos resultados pretendidos pela instituição.² **Descrição Metodológica:** Este estudo foi realizado a partir de uma abordagem exploratório-descritiva. A pesquisa exploratória é narrada como a exploração dos fatos (a busca de como eles acontecem) já a descritiva, constitui uma investigação, observação e descrição dos fatos que se pretende compreender.³ Para isso, delimitamos como participantes da pesquisa, enfermeiras gerentes e enfermeiras assistenciais das unidades de internação, bem como uma estagiária do setor de educação permanente da instituição, totalizando 16 participantes do sexo feminino, justificando o fato de utilizarmos sempre o gênero feminino para a classe estudada durante a pesquisa. **Resultados:** Após realizadas leituras extensivas e intensivas de todo material, na tentativa de abstrair mensagens importantes, os resultados foram analisados descritivamente conforme as convergências encontradas nas respostas aos questionários, concebendo cinco categorias e dez subcategorias. Categoria A: Investigação das necessidades Esta categoria trata de um levantamento das necessidades sentidas e identificadas dos funcionários. Subcategoria A₁: Satisfação quanto ao levantamento Nosso estudo evidenciou resultados variados acerca da eficácia do levantamento das necessidades sentidas pelos profissionais. Subcategoria A₂: Insatisfação quanto ao levantamento É sabido que as necessidades pertinentes aos profissionais podem ser incompatíveis, ocasionando assim uma insatisfação acerca do levantamento das necessidades Subcategoria A3: Desconhecimento acerca do

1 Acadêmica de Enfermagem do 7º Semestre na Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
leandravelyne@gmail.com

2 Enfermeira, coordenadora do setor de educação permanente de enfermagem do Hospital Antônio Prudente.

3 Enfermeira, coordenadora do Programa de Saúde da Família – PSF do município de Tauá.

4 Enfermeira, mestre em enfermagem, especialista em administração dos serviços de saúde, administração hospitalar e enfermagem em saúde pública, docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.



Trabalho 2323

levantamento. A participação dos enfermeiros das unidades nos programas de educação permanente nas instituições de saúde deveria ocorrer sistematicamente, mas é dificultado em decorrência de vários fatores, entre eles o desconhecimento de etapas importantes do processo educativo propiciado pela instituição. Categoria B: Enfermeiro como educador contínuo. Esta categoria trata de apreciar a enfermagem como ciência que cuida do ser humano e que está sempre comprometida com a função de educar. Subcategoria B1: Contribuições positivas. De acordo com o estudo, percebemos que a maioria dos participantes da pesquisa contribuem de alguma forma com atividades desenvolvidas pela educação permanente. Subcategoria B2: Ausência de contribuição. Ao questionarmos esta categoria, percebemos a falta de envolvimento de alguns profissionais para com as atividades desenvolvidas pela educação permanente. Categoria C: Reflexo na importância da Educação Permanente na assistência. Esta descreve a importância da atuação do serviço de educação permanente para que exista uma melhoria na qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem. Subcategoria C1: Impacto positivo da educação permanente na assistência de enfermagem. Nosso estudo demonstrou que todos os participantes consideraram positivo o impacto causado pela atuação da educação permanente na assistência de enfermagem. Categoria D: Dificuldades encontradas. É indiscutível a importância da educação permanente dos profissionais para o alcance da excelência da assistência de enfermagem. Para que a educação permanente possa ser realizada de forma eficiente, são necessários recursos humanos, materiais, financeiros, físicos, e que a instituição ofereça as mínimas condições de trabalho para que os profissionais desenvolvam suas atividades de maneira eficiente e contínua. 4 Subcategoria D1: Disponibilidade de tempo. A falta de tempo devido a sobrecarga de trabalho, dentre outros fatores, é considerada como uma das principais dificuldades encontradas para a realização da educação permanente.⁵ Subcategoria D2: Falta de motivação intrínseca quando estes fatores estão presentes levam um profissional a sentir-se realizado com o que faz, entretanto na ausência desses fatores, geram profissionais indiferentes, apáticos e desmotivados esses são fatores que dificultam a efetivação do serviço. Categoria E: Motivação Extrínseca. Esta categoria relata a relevância dos fatores motivacionais promovidos pelas instituições, no intuito de alcançar as metas organizacionais. Para isso, é essencial buscar uma forma de conseguir com que o trabalhador se motive, fazendo com que ele recarregue seu potencial para realizar as suas tarefas de forma satisfatória. Subcategoria E1: Reforço Positivo. Esta subcategoria visa apreciar as idéias, muitas vezes inovadoras, dos participantes da pesquisa para uma implementação efetiva do serviço de educação permanente, estimulando os profissionais através do reforço positivo (recompensas), visando desta forma, promover uma participação constante do funcionário nas atividades educativas. Subcategoria E2: Diversificação dos horários de treinamento. Enfatizaremos a necessidade haver uma diversificação dos horários de treinamento, de forma que os profissionais de todos os turnos possam ser contemplados com as ações educativas. **Conclusão:** A realização deste estudo tornou-se possível graças aos inúmeros conhecimentos adquiridos durante nossa trajetória acadêmica. O despertar para o seu desenvolvimento deu-se a partir do reconhecimento da importância do contexto da temática abordada: Educação Permanente. Essa importância da educação permanente na qualificação dos profissionais foi evidenciada em nossa pesquisa, na qual os participantes do estudo, de forma unânime, reconheceram sua relevância na busca pela excelência da assistência de enfermagem. Através da educação permanente podemos formar profissionais mais seguros e competentes, que desempenham melhor suas funções, havendo conseqüentemente uma maior satisfação dos clientes usuários do serviço de saúde. Sabemos que esse é um grande desafio, mas somente através de uma educação contínua, sistematizada, planejada e efetiva conseguiremos a transformação da práxis da enfermagem, promovendo uma assistência de enfermagem de qualidade aos nossos clientes. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** Foram propostas estratégias para promover o envolvimento dos profissionais com o processo



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 2323

educativo, na perspectiva de promover uma reflexão e ação para transformar a práxis da enfermagem, rumo a excelência na qualidade da assistência.



Trabalho 2323

Referências:

1. Bezerra ALQ. O contexto da educação permanente em enfermagem. São Paulo: Martinari; 2003.
2. Kurcgant P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
3. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995.
4. Davim RMB, Torres GV, Santos SR dos. Educação Continuada em enfermagem: conhecimentos, atividades e barreiras encontradas em uma maternidade-escola. RENE. 2000 jan./jun.; v.1, n.1(1): 23-9.
5. Sampaio CEP, Barbosa R. Educação Continuada no Controle de Infecção em Terapia Intensiva. Enfermagem Atual, revista científica. 2003; 3(16):14-8.

Palavras-chave: educação permanente, assistência, enfermagem.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.